

387

**EFEITOS DO TRATAMENTO NEONATAL COM RC-3095, ANTAGONISTA DO RECEPTOR DO PEPTÍDEO LIBERADOR DE GASTRINA (GRPR), SOBRE O COMPORTAMENTO SOCIAL E MEMÓRIA EM RATOS.**

*Felipe Siciliani Scalco, Juliana Presti Torres, Maria Noêmia Martins de Lima, Vanessa Athaide Garcia, Fábio Caldana, Marcelo Reuwsaat Guimarães, Rafael Roesler, Gilberto Schwartzmann, Nadja Schroder (orient.) (PUCRS).*

Tem sido sugerido que o receptor do peptídeo liberador de gastrina (GRPR) pode estar relacionado a doenças do sistema nervoso central (SNC), incluindo o autismo e a esquizofrenia. No presente estudo foram examinados os efeitos do bloqueio de GRPR durante o período neonatal sobre parâmetros comportamentais relevantes para modelos animais de distúrbios associados ao desenvolvimento do SNC. Ratos Wistar machos foram tratados com injeções intraperitoneais de solução salina, ou de RC-3095, um antagonista seletivo de GRPR, nas doses de 1 ou 10 mg/kg duas vezes ao dia, do primeiro ao décimo dia de vida pós-natal. Os animais foram submetidos a tarefas de Interação Social (IS), Reconhecimento de Objeto Novo (RON), Esquiva Inibitória (EI) e Campo Aberto (CA). Os animais tratados com RC-3095 demonstraram déficits pronunciados na IS quando testados na idade de 30-35 dias e retenção de memória de 24hs prejudicada no RON e EI quando testados entre 60-71 dias de idade. A memória de curta-duração, testada 1, 5 hs pós-treino, e o comportamento em campo aberto não foram afetados pelo bloqueio neonatal de GRPR. É possível que alterações na função do GRPR durante o desenvolvimento possam estar envolvidas na patogênese de doenças neuropsiquiátricas. (Fapergs).